**Confraria dos Saberes e Sabores da Beira “GRÃO VASCO”**

Apresentação

Objectivos: Promover, divulgar e preservar o património gastro enófilo da Beira nas suas diversas componentes pugnando pela genuinidade da culinária autóctone e pela autenticidade dos vinhos e bebidas espirituosas e bem assim valorizar os usos e costumes tradicionais beirões.

Lema : Arraial, Arraial, pela Beira, Por Portugal

OBJECTIVOS:

A Confraria de Saberes e Sabores da Beira – “Grão Vasco” visa:

1. – Promover e divulgar a gastronomia tradicional da Beira nas suas diversas componentes e bem assim os vinhos e bebidas espirituosas produzidas em terras beirãs:2. – Investigar e pugnar pela genuinidade da culinária autóctone da Beira;3. – Patrocinar a recolha de usos e costumes tradicionais dando-lhes a respectiva divulgação;4. Incentivar a edição de trabalhos audiovisuais e escritos sobre cultura regional;5. – Realizar acções de carácter cultural que consubstanciem a defesa e a preservação do património gastro-enófilo da Beira;6. – Incrementar de forma pedagógica junto dos estabelecimentos de restauração e afins a preservação da gastronomia beirã.

RAZÃO DE SER:

Num tempo de globalização tornava-se urgente congregar esforços para a defesa desse vastíssimo património identitário beirão que importa preservar e transmitir aos vindouros.

Foi nestes pressupostos que um grupo de cidadãos sedeados na cidade de Viseu, resolveu criar uma Instituição cultural que aglutinasse todos aqueles que de uma forma generosa e voluntária se vão preocupando com a valorização da matriz cultural beirã.

Nesse sentido, por escritura notarial de 19 de Abril de 2002, nasceu a CONFRARIA DE SABERES E SABORES DA BEIRA – “GRÂO VASCO” que vem desenvolvendo um trabalho estruturado por forma a contribuir para a dignificação desta briosa região beirã.

A nossa acção conjuga o prazer com a razão tendo como pólo aglutinador a mesa onde procuramos interligar os saberes com os sabores em permanente complementaridade.

A identidade de um povo também se faz pela sua culinária e por isso temos vindo a promover um conjunto de acções de divulgação e preservação da nossa gastronomia tradicional.

Estamos a começar uma longa caminhada em defesa dos nossos usos e costumes e como sabemos o caminho faz-se caminhando.

Por isso nos atrevemos a escolher Grão Vasco, arauto da pintura renascentista, como patrono da Confraria acolitado pelo Infante D. Henrique, como patrono do Conselho Enófilo, do escritor Aquilino Ribeiro como Patrono do Conselho Gastronómico e do boémio fadista Augusto Hilário como patrono do Conselho de Artes e Tradições.